

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

PATRICIA FERNANDA DO PRADO ZORZE

**BRINQUEDOTECA E SUAS CONTRIBUIÇÕES AOS PROCESSOS DE  
ENSINO E DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO  
INFANTIL**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

**MEDIANEIRA - PR**

**2012**

PATRICIA FERNANDA DO PRADO ZORZE



**BRINQUEDOTECA E SUAS CONTRIBUIÇÕES AOS PROCESSOS DE  
ENSINO E DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO  
INFANTIL**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – *Campus* Medianeira.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Maria Fatima Menegazzo Nicodem

**EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

MEDIANEIRA - PR

2012



Ministério da Educação  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de  
Ensino



## TERMO DE APROVAÇÃO

Brinquedoteca e suas Contribuições aos Processos de Ensino e Aprendizagem de  
Crianças da Educação Infantil

Por

**Patricia Fernanda do Prado Zorze**

Esta monografia foi apresentada às 21h40 m do dia 30 de Novembro de 2012 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Medianeira. A aluna foi avaliada pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho **APROVADO**.

Professora Maria Fatima Menegazzo Nicodem  
UTFPR – *Campus Medianeira*  
*Orientadora*

Professora Janete Santa Maria Ribeiro  
UTFPR – *Campus Medianeira*  
*Membro*

Professor Nelson dos Santos  
UTFPR – *Campus Medianeira*  
*Membro*

Dedico o presente trabalho aos meus filhos amados, razões pelas quais procuro sempre estudar, na busca de conhecimentos que me permitam ser uma excelente profissional da área de educação e também excelente mãe.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me presentear com a vida e poder compartilhá-la com pessoas maravilhosas.

Pelo refúgio, fortaleza e sabedoria nele encontrados nos momentos difíceis e decisivos.

Agradeço com emoção a todos que direta ou indiretamente participaram da realização deste trabalho, acompanhada da emoção que representa uma tarefa cumprida, um sonho que se torna possível.

Ao meu esposo Jiovani Aparecido Zorze que, por vezes, precisou cuidar sozinho de nossos filhos Bruno e Pedro para que eu pudesse estudar e vencer as dificuldades e continuasse estudando.

BRINCAR É VIVER, e as crianças brincam porque essa é uma necessidade básica, assim como a nutrição, a saúde, a habitação e a educação.

*(SANTOS. Santa Marli Pires dos. 1999, p. 115)*

## RESUMO

ZORZE, Patrícia Fernanda do Prado. **Brinquedoteca e suas contribuições aos processos de ensino e de aprendizagem de crianças da Educação Infantil.** Monografia de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino. Orientadora: Professora Maria Fatima Menegazzo Nicodem, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira-PR, 2012.

O presente trabalho teórico e de pesquisa dedicou-se ao tema “brinquedoteca” e às contribuições desta aos processos de ensino e de aprendizagem de crianças na fase de educação infantil. A sociedade passa por um momento de grandes transformações tecnológicas e sociais e, em ritmo semelhante, tem aumentado a violência no país, de forma que as crianças pequenas passam a não ter mais a possibilidade de brincarem e de desenvolverem brincadeiras coletivas ou individuais, nos espaços públicos. Na medida em que a sociedade se transforma, os ritmos de trabalho e os hábitos familiares mudam, e nesse momento de grandes transformações, as instituições de Educação Infantil podem criar alternativas para minimizar as consequências desses avanços para a vida cotidiana das crianças. Nesse cenário, acredita-se que seria muito interessante inserir, nos espaços institucionais, brinquedotecas que são espaços organizados de maneira a permitir que as crianças brinquem e se desenvolvam, tanto no que diz respeito às habilidades psicomotoras, como também no que diz respeito à cidadania e à socialização. O presente artigo busca demonstrar as contribuições das brinquedotecas nas instituições de Educação Infantil. A conclusão do estudo apresenta alguns dos benefícios que as brinquedotecas podem proporcionar para as crianças pequenas nas instituições de Educação Infantil e como o brincar, na infância, pode ser caminho para aprendizagens diversificadas e significativas.

**Palavras-chave:** Brinquedoteca, Contribuições ao Ensino e à Aprendizagem, Educação Infantil.

## ABSTRACT

ZORZE, Patrícia Fernanda do Prado. **Toy and his contributions to the processes of teaching and learning of children from kindergarten. Monograph of Expertise in Education: Methods and Techniques of Teaching.** Tutor: Professora Maria Fatima Menegazzo Nicodem, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira-PR, 2012.

This theoretical work and research dedicated to the theme "toy" and the contributions of the processes of teaching and learning of children during early childhood. The society is going through a time of great social and technological change, and at a similar rate has increased violence in the country, so that young children spend no more able to play games and develop collective or individual in public spaces. As fast as society turns into, the rhythms of work and family habits change, and at this time of great change, institutions of kindergarten may create alternatives to minimize the consequences of these developments for the everyday life of children. In this scene, it is believed that it would be very interesting to insert, in institutional spaces, playrooms spaces that are arranged so as to allow children to play and develop both in respect of psychomotor skills, but also with regard to citizenship and socialization. This article seeks to demonstrate the contributions of toy libraries in institutions of kindergarten. The conclusion of the study presents some of the benefits that can provide playrooms for children in kindergarten and institutions like the play in childhood may be the way for diverse and meaningful learning.

**Keywords:** Playroom, contributions to teaching and learning, early childhood education.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	13
2.1 TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA BRINQUEDOTECA.....	13
2.2 A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO .....	15
2.3 O BRINQUEDO, O BRINCAR E A BRINCADEIRA NA VIDA DA CRIANÇA. ....	18
2.4 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA A CRIANÇA.....	21
2.5 A CRIANÇA E A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA .....	22
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	25
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	27

## 1 INTRODUÇÃO

As crianças pequenas, para crescerem e realizarem suas aprendizagens precisam de tempos e espaços para as brincadeiras. No entanto, a forma como as cidades estão organizadas, fazem com que o trabalho dos adultos sejam cada vez mais distantes de suas residências, de forma que ficam horas no trânsito para se locomoverem até em casa e geralmente ao finalizarem tal trajeto estão cansados, sem ânimo para brincar com seus filhos, resultando assim em um afastamento das brincadeiras do cotidiano infantil.

As brinquedotecas, objeto deste estudo, surgem como possíveis espaços para as crianças brincarem descompromissadamente, uma vez que a sociedade tem se organizado em função dos adultos e dos processos produtivos e pouco tempo lhes são direcionados pelos adultos para as brincadeiras.

A presente pesquisa tem como Revisão da literatura, produções científicas sobre brinquedoteca, lúdico e infância, brinquedo, brincadeira. Posteriormente deseja-se verificar como a brinquedoteca pode contribuir no processo de ensino/aprendizagem de crianças da Educação Infantil.

Para desenvolver o estudo proposto foram selecionadas publicações que contemplam as crianças pequenas como sujeitos de direitos, participantes de uma determinada cultura e que têm no brincar uma de suas maiores necessidades. A revisão bibliográfica também buscará compreender o momento histórico no qual surgem as brinquedotecas, quais as suas características, os seus objetivos e as possíveis contribuições para as crianças que frequentam as instituições de Educação Infantil.

Este trabalho teve principio a partir da ideia de verificar quais as principais contribuições que a brinquedoteca possibilita às crianças da Educação Infantil .

A sociedade passa por um momento de grandes transformações tecnológicas e sociais e no mesmo ritmo tem aumentado a violência no país, de forma que as crianças passam a não ter mais a possibilidade de brincarem e se desenvolverem em brincadeiras coletivas ou individuais ao ar livre. Ao passo que a sociedade se transforma, os ritmos de trabalho e os hábitos familiares mudam, e

nesse momento de grandes transformações, a escola pode criar uma alternativa para minimizar as consequências maléficas desses avanços para as crianças.

Nesse cenário, acredita-se que seria muito interessante que as escolas inserissem em seus espaços **brinquedotecas** que são espaços organizados de maneira a permitir que as crianças brinquem e se desenvolvam tanto no que diz respeito às habilidades psicomotoras, como também no que diz respeito à cidadania e socialização.

Na Brinquedoteca, o potencial e habilidades das crianças afloram de maneira natural, uma vez que elas não são forçadas a realizarem atividades que não gostam, ou que não lhes são interessantes e favorece a ludicidade, tão importante para a saúde mental do ser humano, resgatando um espaço para a expressão mais genuína do ser, é o espaço do exercício da relação afetiva com o mundo, com as pessoas e com os objetos.

Será que a brinquedoteca pode auxiliar no desenvolvimento cognitivo de crianças com idade entre 2 e 5 anos de idade? O custo benefício de uma brinquedoteca vale a pena para as escolas e seus alunos na atualidade?.

A presente pesquisa, deseja abordar o assunto “brinquedoteca” de tal forma que seja possível compreender as contribuições da brinquedoteca no processo de ensino/aprendizagem na Educação Infantil. Para que tal compreensão seja possível, se faz necessário a realização de pesquisas bibliográficas que explicitem:

- As contribuições decorrentes da utilização da brinquedoteca nas instituições de Educação Infantil;
- De que maneira a brinquedoteca como ferramenta pedagógica pode interferir no processo de ensino/aprendizagem das crianças da Educação Infantil;
- A importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras na vida das crianças pequenas com idade pré-escolar;
- Na pesquisa de campo, verificar como as escolas do município de Nova Londrina realizam suas atividades em suas brinquedotecas;
- Verificar como a brinquedoteca interfere no processo de ensino/aprendizagem das crianças envolvidas.

Para a realização da presente pesquisa, optou-se pela metodologia de

pesquisa bibliográfica relacionada à brinquedoteca nos ambientes escolares e suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem de crianças da Educação Infantil, com pesquisas bibliográficas diversificadas a respeito de brinquedoteca e sua importância para o desenvolvimento da criança, lúdico, brincar e brincadeira. Deseja-se identificar as principais contribuições da brinquedoteca aos alunos no processo de ensino e de aprendizagem.

A partir de inúmeras pesquisas a respeito de brinquedoteca, lúdico, brincar, brinquedo, brincadeira, entre outros assuntos, houve a pretensão de investigar se a brinquedoteca pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA BRINQUEDOTECA

A história relata que a Brinquedoteca surge com várias denominações como: Toy-Library (biblioteca de brinquedo), na Inglaterra; Ludothèque, na França; Lekoteks na Suécia; no Brasil Brinquedoteca ou Ludoteca, sob influências portuguesas que se instalaram em diversos pontos do mundo. Mas, a primeira intenção de Brinquedoteca surgiu em 1934, em Los Angeles, Estados Unidos da América (E.U.A.) num momento de crise econômica e com o objetivo de solucionar problemas causados por freqüentes roubos em sua loja de brinquedos. O proprietário relatou ao diretor da instituição de ensino municipal sobre os desvios de comportamentos dos alunos daquela instituição no seu estabelecimento comercial. Foi então que o diretor da escola, partindo de um problema constatou que os acontecimentos desta natureza (roubos) eram decorrentes devido à escassez de brinquedos às crianças que lá estudavam. Desta forma, o diretor da instituição criou a primeira intenção de Brinquedoteca, dispondo aos alunos, neste espaço, brinquedos variados onde as mesmas poderiam explorá-los in loco. (Lima e Delmônico, 2010).

De acordo com a ABBri- Associação Brasileira de Brinquedotecas, a primeira intenção de Brinquedoteca surgiu em 1934, em Los Angeles, Estados Unidos da América (E.U.A.) num momento de crise econômica. Surgiu com o objetivo de solucionar problemas causados por frequentes roubos em sua loja de brinquedos. O proprietário relatou ao diretor da instituição de ensino municipal sobre os desvios de comportamentos dos alunos daquela instituição no seu estabelecimento comercial. Então o diretor da escola constatou que os acontecimentos desta natureza (roubos) eram decorrentes devido à escassez de brinquedos às crianças que lá estudavam. Desta forma, o diretor da instituição criou a primeira intenção de Brinquedoteca, dispondo aos alunos, neste espaço, brinquedos variados onde as mesmas poderiam explorá-los in loco.

No Brasil, a brinquedoteca surgiu em 1971, quando foi realizada uma exposição de brinquedos pedagógicos, direcionados aos pais de crianças ditas excepcionais, aos profissionais e aos estudantes, mais especificamente no Centro de Habilitação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em São Paulo. A adesão ao projeto tomou proporções tão significativas que a APAE criou um Setor de Recursos Pedagógicos para atender o público, ou seja, instituiu uma ludoteca nesta instituição, que objetivava a circulação de brinquedos entre as crianças.

A brinquedoteca surgiu com objetivos educacionais e terapêuticos, que obtinha o apoio tanto do setor público, como privado para o funcionamento e atendimento às crianças que visitavam o espaço educacional.

É garantido na Constituição Federal de 1988, no capítulo III – Da Educação, Da Cultura e Do Desporto, no artigo 205 que “ A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

No artigo 29 da lei 9394/96 diz que “ a Educação Infantil, primeira etapa da Educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e Social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Educação é um direito e a formação para a cidadania e para o trabalho dependem muito das estratégias utilizadas pelos ambientes escolares desde a Educação Infantil, nas pré-escolas e creches.

Conforme Oliveira (2007, p. 47), “os cuidados ministrados na creche e na pré-escola não se reduzem ao atendimento de necessidades físicas das crianças, deixando-as confortáveis em relação ao sono e, à fome, à sede e à higiene. Incluem a criação de um ambiente que garanta segurança física e psicológica delas, que lhes assegure oportunidades de exploração e de construção de sentidos pessoais, que se preocupe com a forma pela qual elas estão se percebendo como sujeitos”. [...]“Crianças são aquelas “figurinhas” curiosas e ativas, com direitos e necessidades, que precisam de um espaço diferente tanto no ambiente familiar,

onde são objeto do afeto de adultos (em geral, adultos muito confusos), quanto do ambiente escolar tradicional, frequentemente orientado para a padronização de conduta e ritmos e para avaliações segundo parâmetros externos à criança”.

Como dito anteriormente, a sociedade tem se organizado de tal forma, que cada vez menos as crianças brincam, o que vem acarretando em várias mudanças de hábitos e comportamentos na sociedade como um todo. Os pais, muitas vezes não tem tempo para brincar com seus filhos, nem a oportunidade de levá-los a ambientes organizados para que usem a imaginação, a criatividade, se movimentem, criem, etc., tornando assim as crianças mais limitadas em suas capacidades criativas.

De acordo com Oliveira (2007), “[...] o ambiente das creches e pré-escolas pode ser considerado como um campo de vivências e exploração, zona de múltiplos recursos e possibilidades para a criança reconhecer objetos, experiências, significado de palavras e expressões, além de ampliar o mundo de sensações e percepções”.

## 2.2 A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

Quando falamos em brinquedoteca, logo remetemos nosso pensamento a crianças, lúdico, brincar, brinquedo e brincadeira. Logo vem a mente situações com atividades que permitam às crianças um maior e melhor desenvolvimento, seja ele cognitivo, motor, social ou afetivo. Ao brincar as crianças interagem umas com as outras, estimulando assim sua criatividade, autoconfiança, autonomia e curiosidade, o que pode resultar em uma maturação da criança no que diz respeito a aquisição de novos conhecimentos.

Objetivando o resgate do brincar espontâneo como elemento essencial para o desenvolvimento integral da criança, de sua criatividade, aprendizagem e

socialização é que surgem as brinquedotecas (ludotecas) (Magalhães e Pontes, 2002).

A Brinquedoteca é "responsável por mediar à construção do saber, em situações de prazer, com gosto de aventura, na busca pelo conhecimento espontâneo e prazeroso", e incentiva extravasar sentimentos, conhecimentos e emoções (CUNHA apud LIMA et al).

De acordo com SILVA et al, “ na brinquedoteca, as potencialidades e habilidades das crianças são despertadas e desenvolvidas de maneira natural, sem força-las a atividades que não gostam ou que não lhe despertam interesse”.

De acordo com Santos (1995), existem alguns objetivos que são muito importantes ao desenvolvimento pessoal das Crianças nas brinquedotecas como:

- valorizar o ato de brincar de forma espontânea;
- resgatar o espaço e o tempo de brincar;
- possibilitar o acesso a brinquedos;
- orientar sobre a adequação e utilização dos brinquedos;
- desenvolver hábitos de responsabilidade;
- resgatar brincadeiras, incentivando sua valorização como atividade geradora de desenvolvimento intelectual, emocional e social;
- propiciar a construção de conhecimentos;
- estimular o desenvolvimento da concentração e atenção;
- oportunizar a expansão de habilidades e potencialidades;
- desenvolver a criatividade, a sociabilidade e a sensibilidade;
- incentivar a autonomia e o sentimento de autoestima;
- repassar aos professores e às famílias informações sobre conhecimentos a respeito da importância do brincar e sobre o desenvolvimento de cada criança.

Carvalho, Alves e Gomes (2005) apud Dytz e Cristo (1995) destacaram a importância da ludoteca como local de brincadeiras nas instituições infantis. Ela é um espaço privilegiado de brincadeiras que estimula a imaginação, a fantasia e a compreensão do mundo por parte da criança.

Nas brinquedotecas, o potencial e as habilidades das crianças afloram de maneira brincante, uma vez que elas não são forçadas a realizarem atividades que não gostam, ou que não lhes são interessantes. Esses espaços e esses tempos favorecem a ludicidade, tão importante para a saúde mental do ser humano, resgatando um espaço para a expressão mais genuína do ser. São espaços e tempos propícios para o exercício das relações afetivas com as pessoas, com os objetos, com o mundo.

Conforme Costa(2011), as brinquedotecas pedagógicas objetivam suprir as necessidades materiais que promovam o desenvolvimento da aprendizagem, sendo organizadas principalmente em escolas de educação infantil em um setor da escola onde os alunos possam brincar e escolher os jogos e brinquedos.

Nessa concepção, nos ambientes das brinquedotecas, o brincar supre algumas necessidades das crianças, tais como: expressar, participar, transformar, desenvolver, aprender e atuar com subjetividade no cotidiano escolar, na sociedade e na sua cultura. Diante desse propósito, torna-se primordial refletir sobre a sua importância da mesma nas instituições de Educação Infantil como espaços mediadores de aprendizagens, como locais voltados para brincadeiras sob a coordenação de professoras, mas sem diretividade, assegurando a cada criança explorar os espaços e os objetos nos seus tempos e de acordo com as suas escolhas.

A Brinquedoteca, como espaço de brincar livre, diferencia-se da escola infantil que tem a função educativa como sua finalidade. As instituições formais de Educação Infantil não compreenderam que a educação de qualidade se inicia com a observação da criança, de seu brincar livre, para planejar ações pedagógicas. (Kishimoto e Ono, 2008).

Um espaço apropriado para a atividade lúdica como a Brinquedoteca com profissionais competentes, permitirá a criança um maior desenvolvimento afetivo, ao interagir com outras crianças através de brincadeiras, o companheirismo, a disciplina, como ao guardar o brinquedo após usá-lo, no comportamento, na sociabilidade, a criatividade, enfim, permite uma “liberdade” ao aprender brincando. [...] A Brinquedoteca favorece a ludicidade, tão importante para a saúde mental do

ser humano, resgatando um espaço para a expressão mais genuína do ser, é o espaço do exercício da relação afetiva com o mundo, com as pessoas e com os objetos. (SILVA ET AL).

A Brinquedoteca não tem limitações quanto ao público alvo a ser atendido, mas, sua presença na escola contribui em muito como espaço fundamental para o desenvolvimento das brincadeiras lúdicas, com diversidade de propostas e objetivos ilimitados e flexíveis, atendendo aos interesses e a realidade do ambiente de inserção, e é na escola que a criança permanece a maior parte do dia, sendo este também, um espaço social de ressignificação da aprendizagem, que deve permitir e estimular um resgate do direito à infância a conquista da liberdade de escolha e, conscientemente, a conquista do seu mundo através da ludicidade, que vem sendo privada na vida das pessoas devido à contemporaneidade.

Para Vieira (2010), a Brinquedoteca é uma forma de se utilizar o lúdico como uma fonte de aprendizagem, faz uso de um ambiente que também propicie isso, com cores, formas, desenhos, objetos, que ao entrar em contato, crianças, jovens e adultos

### 2.3 O BRINQUEDO, O BRINCAR E A BRINCADEIRA NA VIDA DA CRIANÇA

A importância do brincar foi reconhecido mundialmente, conforme descrito no Princípio 7º da Declaração Universal dos Direitos da Criança, (1959 s/p.) cujo texto diz, "A criança deve ter plena oportunidade para brincar e para se dedicar a atividades recreativas, que devem ser orientadas para os mesmos objetivos da educação; a sociedade e as autoridades públicas deverão esforçar-se por promover o gozo destes direitos" 9. (Lima e Delmônico, 2010).

Brincar é indispensável ao desenvolvimento infantil pois brincando, podem resolver conflitos, viver suas tristezas e alegrias, aprender a conviver, a reivindicar, a ceder. Por meio do brinquedo, brincadeiras, do lúdico de maneira geral, a criança descobre suas emoções e a existência do outro, suas possibilidades e limitações e ainda tem estimulada a cooperação, a autoestima e o

autocontrole.

O brincar para a criança é coisa séria. Brincando vai desempenhando vários papéis sociais, representando sua realidade ( HYPOLITTO,2001).

Brincar é o ponto fundamental para o desenvolvimento de uma aprendizagem que valorize o desejo de aprender e tendo a criança como um ser integral” (FRIEDMANN apud SILVA et al).

Para Mafra (2008), o brincar estimula a curiosidade, a iniciativa e a auto-confiança. Também proporciona aprendizagem, desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da concentração e da atenção.Os jogos e brincadeiras são estimuladores da cognição, afeição, motivação e criatividade.

Carvalho, Alves e Gomes (2005) apud Ortega e Rosseti (2000) colocam que o uso do brincar permite a articulação entre os processos de ensino e da educação e exige uma postura ativa por parte do educando, que articula o ensino e a aprendizagem em um único movimento. Assim, a inserção do brincar livre, espontâneo, no currículo educacional e, conseqüentemente, nos projetos pedagógicos das instituições educativas, é um processo de transformação política e social em que crianças são vistas pelos educadores como cidadãos, isto é, cada uma como sujeito histórico e sociopolítico, que participa e transforma a realidade em que vive.

Gusso e Schuartz (2005), o brincar pode promover a construção do conhecimento, pois o brinquedo apresenta uma função social, uma vez que permite o processo de apreensão, análise, síntese, expressão e comunicação da criança sobre si mesma e o mundo que a rodeia, criando um sentimento e uma identidade pessoal e social, de pertencer e interagir em uma determinada realidade, evoluindo progressivamente da auto-esfera (egocentrismo) à macro-esfera (socialização).

É brincando, propondo jogos que a criança irá aprender, pois são atividades interessantes que despertam a curiosidade e o prazer em construir conhecimentos, interagindo com o meio físico e social. Portanto, é importante valorizá-lo, dando o tempo para que as crianças possam expressar-se ludicamente aflorando sua criatividade, fantasias, sonhos, frustrações, passando a agir e lidar com seus pensamentos e emoções de forma espontânea.

Conforme Vigotski (2011) “É enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança”. [...] “Na idade pré-escolar ocorre, pela primeira vez, uma divergência entre os campos do significado e da visão. No brinquedo o pensamento está separado dos objetos, e a ação surge das idéias e não das coisas: um pedaço de madeira torna-se um boneco, e um cabo de vassoura torna-se um cavalo”.

A criança vivencia a experiência no brinquedo como se ela fosse maior do que é, na realidade, fator de grande importância no seu desenvolvimento. Brincando a criança elabora hipóteses para a resolução dos problemas e toma atitudes além do comportamento habitual de sua idade. (VYGOTSKY apud LIMA, 2006).

O desenvolvimento da criança é constante e o brinquedo permite a ela, principalmente o desenvolvimento de sua imaginação e criatividade. A partir dos brinquedos, a criança tem inúmeras possibilidades imaginativas tanto de fatos e circunstâncias relacionadas ao seu dia a dia como também fatos abstratos ou importantes especificamente para a brincadeira.

Para Vygotsky (1998) apud Mafra(2008), É enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança. No brinquedo, o pensamento está separado dos objetos e a ação surge das idéias e não das coisas: um pedaço de madeira torna-se um boneco e um cabo de vassoura torna-se um cavalo. O brinquedo é um fator muito importante nas transformações internas do desenvolvimento da criança.

A brincadeira favorece o equilíbrio afetivo da criança e contribui para o processo de apropriação de signos sociais. Cria condições para uma transformação significativa da consciência infantil, por exigir das crianças formas mais complexas de relacionamento com o mundo. Isso ocorre em virtude das características da brincadeira: a comunicação interpessoal que ela envolve não pode ser levada “ao pé da letra”, sua indução a uma constante negociação de regras e à transformação dos papéis assumidos pelos participantes faz com que seu enredo seja sempre imprevisível. ( OLIVEIRA, 2007, P. 160)

A brincadeira não é o brinquedo, o objeto, e também não é a técnica, mas um conjunto de procedimentos e habilidades. A brincadeira possibilita, sempre uma experiência original, reveladora, única, mesmo que as crianças estejam repetindo a brincadeira pela milésima vez. A brincadeira é a plena realização da imprevisibilidade. ( MATUSHITA e MENDES).

## 2.4 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA A CRIANÇA

Atividade lúdica é todo e qualquer movimento que tem como objeto em si mesmo, produzir prazer desde a sua execução, ou seja, divertir o praticante. A ludicidade não é apenas divertimento, ou um brincar por brincar é algo que deve ser trabalhado pelo educador. Piaget afirma: “os jogos não são apenas uma forma de desafogo ou entretenimento para gastar a energia das crianças, mas meios que enriquecem o desenvolvimento intelectual” (PIAGET apud SILVA et al).

De acordo com Cavallari e Zacharias (2008), as atividades lúdicas devem adequar-se à faixa etária das crianças, para que contemplem as suas possibilidades e características.

Na sociedade de forma geral, ainda existem muitas pessoas que menosprezam a importância do lúdico para a criança, mas estão completamente equivocadas, já que a partir do lúdico a criança fica em sala de aula atenta por mais tempo nas atividades propostas e conseqüentemente aprendem mais e melhor. Quando a criança faz algo que ela gosta, internaliza as suas ações e isso lhe resulta em grandes satisfações.

Quando falamos em lúdico, nos remetemos a atividades diferentes das tradicionais, em atividades divertidas, descontraídas e ampla no que diz respeito a fatores de aprendizagem, pois leva a criança a interagir com colegas ou outras pessoas, desenvolve seu senso de cidadania, eleva sua criatividade e senso crítico, entre outros fatores. O lúdico desperta na criança o prazer em fazer parte de determinada atividade e ainda desenvolve nela a capacidade de organização do pensamento, sendo que ela passa a ter momentos de fantasia e ficção fazendo

parte de sua vida, mas ao mesmo tempo, também consegue identificar o que é real. É uma forma leve e eficaz de fazer com que a criança ao mesmo tempo que se diverte, também aprende.

PIAGET (1975) apud MAFRA (2008), valoriza a prática lúdica para que o desenvolvimento infantil seja harmonioso, pois tal atividade propicia a expressão do imaginário, a aquisição de regras e a apropriação do conhecimento.

A brinquedoteca vem completamente ao encontro a essas possibilidades para as crianças aprenderem, já que lá existem jogos, brinquedos e brincadeiras possíveis que o faça a se remeter ao seu próprio cotidiano, às suas próprias experiências de vida.

A atividade lúdica fornece às crianças um maior e melhor desenvolvimento, seja ele cognitivo, motor, social ou afetivo, pois a criança ao brincar interage com outras crianças, estimulando a criatividade, a auto confiança, a autonomia e a curiosidade, devido a situação de certos jogos e brincadeiras, o que garante uma maturação na aquisição de novos conhecimentos.(SILVA et al)

## 2.5 A CRIANÇA E A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A educação das crianças pequenas, nas sociedades urbanas contemporâneas, torna-se cada vez mais complexa para as famílias que, de maneira geral, não possuem mais os tempos e os espaços necessários para a convivência.

Os avanços tecnológicos e a nova organização do convívio social nas cidades, o medo à violência e o trabalho dos responsáveis, cada vez mais distante e em períodos mais longos de tempo, tem afastado as brincadeiras do cotidiano infantil, tornando as crianças menos ativas e carentes de um ambiente próprio para a descontração e as aprendizagens. Além disso, de maneira geral, tem aumentado o sedentarismo dos adultos e das crianças que passam a se alimentar de lanches e de refrigerantes, pela facilidade de preparo. Em decorrência desses hábitos aumentam os índices de obesidade, associado ao comportamento cotidiano e ao

conforto que a vida moderna permite.

Carneiro (2008, p. 1) apud Lima e Delmônico (2010) descreve que, "as brincadeiras voltam-se para o individualismo e a competitividade, o uso dos brinquedos eletrônicos, a televisão passaram a disputar a atenção das crianças", acarretando problemas de sociabilização, integração e interação entre as pessoas, e principalmente entre as crianças.

A população diminui os hábitos relacionados às práticas corporais e, diminuindo-as, não conseguem queimar as energias consumidas diariamente com excesso de frituras e gorduras. Isso tudo acaba por levar a população em geral, e também as crianças, a desequilíbrios metabólicos que conduzem a obesidade, a problemas de hipertensão, entre outros.

Confirmando o exposto anteriormente, Varella (2006) diz que a obesidade infantil é uma doença de conseqüências graves que se instalam em múltiplos órgãos. O excesso de gordura corpórea na infância pode causar hipertensão, diabete, elevação dos níveis de triglicérides e colesterol, coagulação acelerada do sangue, entre outros.

Nesse contexto, quando as crianças pequenas passam a frequentar as instituições educativas de Educação Infantil necessitam de tempos e de espaços para desenvolverem suas atividades curriculares e terem um bom convívio social com outras crianças e com os adultos que atuam nessas instituições. Por meio dessas interações podem desenvolver habilidades para construir novas amizades ao brincarem em grupos, aprimorando a psicomotricidade e o desenvolvimento social. Também podem, se desafiadas e orientadas, construir estilos saudáveis de viver.

Conforme Magalhães e Pontes (2002) " Resgatar o espaço, meio e o tempo para as crianças brincarem espontaneamente é, sem dúvida, um dos nossos maiores compromissos e desafios atuais".

Então, a brinquedoteca é um espaço que permite na contemporaneidade, o resgate em vivenciar o lúdico esquecido pelas pessoas, e negado às crianças. Ela tem a função de fazer as crianças felizes, este é o objetivo mais importante. Desse modo, este espaço de aprendizagem permite à construção da identidade,

autonomia e das diferentes linguagens do educando. É "responsável por mediar à construção do saber, em situações de prazer, com gosto de aventura, na busca pelo conhecimento espontâneo e prazeroso", e incentiva extravasar sentimentos, conhecimentos e emoções (CUNHA apud LIMA et al).

De acordo com Oliveira (2007), a brincadeira permite à criança, a construção de novas possibilidades de ação e formas inéditas de organizar os elementos do ambiente. Os objetos utilizados na brincadeira são usados de modo simbólico, por intermédio de gestos e imitações de posturas, expressões e verbalizações que fazem parte do ambiente cotidiano da criança.

A brincadeira permite à criança, a construção de novas possibilidades de ação e formas inéditas de organizar os elementos do ambiente. Os objetos utilizados na brincadeira são usados de modo simbólico, por intermédio de gestos e imitações de posturas, expressões e verbalizações que fazem parte do ambiente cotidiano da criança ( Oliveira (2007).

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Infantil de maneira geral é uma categoria de ensino da Educação básica que particularmente me encanta e me remete a muitas curiosidades e vontade de saber mais sobre ela para que eu como professora possa agir de maneira mais acertada em relação as minhas práticas pedagógicas.

A idade das crianças frequentadoras da Educação Infantil são de 2 a 5 anos, ou seja, período em que as crianças estão com suas cabecinhas limpas de qualquer maldade, mas também com uma espécie de esponja cerebral, onde as informações são facilmente assimiladas e esse processo torna-se mais prazeroso para a criança se ela tiver disponível para seu desenvolvimento, recursos lúdicos, seja em casa como nas escolas.

A ludicidade leva a criança a aprender sem esforço, deixa-a a vontade para imaginar, refletir, brincar, se divertir. A partir da ludicidade o professor é capaz de reconhecer nos seus alunos diversas atitudes, ações, comportamentos e até expressões corporais que mostram a forma como o aluno está vendo o mundo naquele momento. Nesse momento ele pode brincar de faz de conta e abordar uma situação cotidiana sua, tanto que agrada como que não lhe faz bem e a forma como ele demonstra isso na brincadeira é um forte indicador ao professor a respeito das práticas pedagógicas que deverá adotar para melhor atender as necessidades do mesmo, resultando em um processo de ensino e aprendizagem eficaz.

A sociedade moderna passa por grandes transformações, devido à globalização e aos grandes anseios consumistas e capitalistas da sociedade em geral, de forma que, cada vez mais, cresce as “disputas” de ingresso ao mercado de trabalho e para isso muitas vezes são necessárias muitas horas diárias de trabalho.

Nesse cenário frenético, as crianças acabam ficando de lado, já que seus pais depois de trabalharem horas e horas seguidas diariamente, chegam em suas residências cansados e sem ânimo para brincar com seus filhos e estes com todo o ânimo e disposição cobram de seus pais, momentos de descontração e brincadeiras.

Partindo dessa angústia vivida por muitos pais diariamente, surgiu a

intenção de verificar se o uso de brinquedotecas seria uma alternativa para suprir parte da necessidade de brincar da criança e também se esse ambiente pode efetivamente contribuir na aprendizagem e desenvolvimento de seus alunos.

Conforme foi possível constatar anteriormente, o lúdico, as brincadeiras, o brincar, são fundamentais para o bom desenvolvimento das crianças com faixa etária de dois a cinco anos e nada mais abrangente nesses aspectos como a brinquedoteca que permite à criança o brincar e brincadeira descompromissada e prazerosa, mas que o professor pode observar e analisar as ações de seus alunos a fim de melhor compreendê-los, compreender as suas angústias e aflições e também seus momentos de euforia.

Como professores contemporâneos, temos que levar em conta que a sociedade passa por constantes mudanças tanto sociais quanto tecnológicas e as crianças geralmente não estão ou não são preparadas para lidar com tais mudanças, gerando nelas uma instabilidade ou ansiedade.

Para minimizar as conseqüências dessas mudanças e dessas ansiedades, é muito oportuno que se crie espaços como brinquedotecas nos ambientes escolares para atender as crianças, para que possam brincar de forma descompromissada e livre, com o único intuito de se divertir.

Ao passo que a criança brinca e se diverte, a mesma lida com diversas situações importantes que podem levá-la a superar situações vividas por ela e que lhe causem algum tipo de angústia. Brinca mas aprende a ser conhecer e a criar mecanismos de defesas.

A partir de meus estudos, digo que a brinquedoteca nos ambientes escolares hoje é fundamental, pois as crianças cada vez mais precisam resgatar o brincar espontâneo e livre que infelizmente tem ficado esquecido devido a violência e falta de tempo da população atual.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBRI – Associação Brasileira de Brinquedotecas. **Histórico**. Disponível em: <http://www.brinquedoteca.org.br/si/site/0022000/p>. Acesso em: Outubro de 2012.

CARVALHO, A. M.; ALVES, M. M. F.; GOMES, P. de L.D. **Brincar e Educação: Concepções e finalidades**. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1413-73722005000200008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-73722005000200008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: Novembro de 2012.

CAVALLARI, V. R. ZACHARIAS, V. **Trabalhando com recreação**. Ícone, 2008, p. 64.

COSTA, A. G. da. **A brinquedoteca como um recurso de intervenção terapêutica e de convívio socioafetivo**. Disponível em: <http://www.soartigos.com/artigo/13032/A-BRINQUEDOTECA-COMO-UM-RECURSO-DE-INTERVENCAO-TERAPEUTICA-E-DE-CONVIVIO-SOCIO-AFETIVO-/>. Acesso em: Novembro de 2012.

GUSSO, S. de F. K; SCHUARTZ, M. A. **A criança e o lúdico: A importância do Brincar**. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCCI057.pdf>. Acesso em: Novembro de 2012.

HYPOLITTO, D. **Brinquedoteca**. Disponível em: [http://www.usjt.br/proex/arquivos/produtos\\_academicos/33\\_24.pdf](http://www.usjt.br/proex/arquivos/produtos_academicos/33_24.pdf). Acesso em: Outubro de 2012.

KISHIMOTO, T. M.; ONO, A. T. **Brinquedo, gênero e educação na brinquedoteca**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v19n3/v19n3a11.pdf>. Acesso em Novembro de 2012.

LIMA, J. da S. **A importância do brincar e do brinquedo para crianças de três e quatro anos na educação infantil**. Pedagogia em Foco, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/edinf01.htm>. Acesso em 03/04/2012.

LIMA, L. R. F.; DELMÔNICO, R. L. **Estudo Sobre a Importância da Brinquedoteca no Ambiente Escolar como Espaço Mediador de Aprendizagens, Sob o Ponto de Vista dos Professores da Rede Municipal de Ensino do Cornélio Procópio**. Disponível em: <http://www.pedagogia.com.br/artigos/importanciadabrinquedoteca1/index.php?pagina=0>. Acesso em: 03/02/2012.

MAFRA, S. R. C. **O lúdico e o desenvolvimento da criança deficiente**

**intelectual.** Disponível em:  
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2444-6.pdf>. Acesso em:  
Novembro de 2012.

MAGALHÃES, C. M. C.; PONTES, F. A. R. **Criação e manutenção de brinquedotecas: Reflexões Acerca do Desenvolvimento de Parcerias.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v15n1/a24v15n1.pdf>. Acesso em: Setembro de 2012.

MATUSHITA, C.K.S.; MENDES, D. M. **Jogos e brincadeiras na Educação Infantil.** Disponível em:  
[http://faculdadesdombosco.edu.br/v2.1/documentos/monografia\\_cintia\\_deise\\_completa.pdf](http://faculdadesdombosco.edu.br/v2.1/documentos/monografia_cintia_deise_completa.pdf). Acesso em: Setembro de 2012.

QUEIROZ, N. L. N. de; MACIEL, D. A. BRANCO, A. U. **Brincadeira e desenvolvimento Infantil: um olhar sociocultural construtivista.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v16n34/v16n34a05.pdf>. Acesso em: Novembro de 2012.

ROJAS, J. **Educação Lúdica: a linguagem do brincar, do jogo e da brincadeira no aprender da criança.** Campo Grande- MS. Editora: UFMS, 2009.

SILVA, S. H. C. da; VINÃS, G. N.; CARVALHO, M. D. B.; PAIVA, C. M. B. de. **Brinquedoteca: lugar de brincar e criar.** Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/extensao/documentos/anais/2.CULTURA/2CENEDESPPEX01.pdf>. Acesso em: Outubro de 2012.

VIEIRA, T. M. **A brinquedoteca na Educação Infantil sob um olhar pedagógico.** Disponível em:  
<http://www.unifan.edu.br/files/pesquisa/A%20BRINQUEDOTECA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL%20SOB%20UM%20OLHAR%20PEDAG%C3%93GICO%20-%20TATIANE%20MARTINS.pdf>>. Acesso em: Novembro de 2012.

VIGOTSKI, L. S. A formação Social da Mente. Martins Fontes. 2003. 191 p.